IMPACTO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA SAÚDE MENTAL DAS PUÉRPERAS

CAMILLY VITÓRIA BARBOSA DA SILVA;

Introdução: O abuso e o desrespeito ocorrido durante a gravidez, no parto ou no pós-parto é caracterizado como violência obstétrica, que pode ser física, psicológica, verbal, sexual e através de negligências. Essa agressão é resultado de uma interação inadequada entre profissionais da saúde e gestantes, podendo trazer com ela diversos danos, tanto físicos, mas também psíquicos. Essas mulheres se encontram em um momento de fragilidade, com isso esse incidente acaba afetando a saúde mental. **Objetivo:** Analisar como a violência obstétrica pode estar relacionada no aumento dos índices de algum transtorno mental, como a depressão pós-parto, buscando compreender quais tipos de abusos sofridos pelas gestantes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, foram selecionados 8 artigos publicados em língua inglesa e portuguesa, entre os anos de 2023 a 2025. Para identificação dos artigos foram utilizadas as bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e ScieELO (Scientific Electronic Library Online), utilizando os seguintes descritores: saúde mental, violência obstétrica e saúde da mulher. **Resultados:** Desse modo, os estudos mostram que a violência obstétrica pode aumentar em até 3 vezes o risco de depressão pós-parto, também foi identificado que em uma pesquisa feita com 190 mulheres, 97,4% sofreram pelos menos 1 tipo de abuso no parto. A violência pode ser identificada de diversas formas como a omissão de cuidados, frases desrespeitosas, toque físico sexual indesejado, episiotomia sem consentimento e tudo aquilo que represente condutas inadequadas para profissionais da saúde na sua oferta de cuidado. **Conclusão:** Diante do exposto, percebe-se como a falta de assistência correta pode afetar diretamente tanto no parto quanto no puerpério, nesse momento tão importante na vida dessas gestantes. Nesse sentido, é importante a capacitação dos profissionais e estratégias hospitalares para diminuir cada vez mais esses índices, promovendo um atendimento com qualidade e respeitoso.

Palavras-chave: **NEGLIGÊNCIA OBSTÉTRICA; SAÚDE PSÍQUICA; ; DESRESPEITO;**

DOI: 10.51161/iii-conasm/55087